

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Ano base: 2025**

Relatório Integral

Triênio 2024 – 2026

São Mateus/ES

2026

**Felipe Oliveira Souza - Presidente**

**José Roberto Gonçalves de Abreu - Vice-Presidente**

**Representantes do corpo docente:**

Alessandra Lopes da Silva Macedo - suplente

Felipe Oliveira Souza

**Representantes do corpo discente:**

Noemes Araujo dos Santos de Almeida

Luiz Macieira de Castro - suplente

**Representantes do corpo técnico-administrativo:**

Emanuelle da Cruz Silva (secretária)

Giovane Lopes Ferri - suplente

**Representantes pedagógico institucional:**

Betina de Cácia e Souza Baptista

José Roberto Gonçalves de Abreu

**Representante das coordenações da Pós-graduação Lato Sensu:**

Felipe Oliveira Souza

Henrique Vieira Santos- suplente

**Representante das coordenações da Pós-graduação Stricto Sensu:**

Renata Ferreira Mariano

Marcus Antonius da Costa Nunes - suplente

**Representantes da sociedade civil organizada:**

Carlos Sérgio Rodrigues

Vinicius Nascimento dos Santos - suplente

**Representante do TI – Tecnologia da Informação:**

Rafael Cândido Cardoso de Araújo

Jadson Souza - suplente

**Representante dos cursos do UNIVC - EAD**

Rodrigo Ghirardelli Souza

Thaís Borges - suplente

**Representante convidado da mantenedora:**

Solimar Roberto Riva

Gabriel Vicente Riva - Suplente

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	27
3.DESENVOLVIMENTO.....	35
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	35
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	38
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	40
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	44
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
<b>ANEXO I.....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO II.....</b>	<b>55</b>
<b>ANEXO III.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXO IV.....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO V.....</b>	<b>61</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional, alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Vale do Cricaré - UniVC, é um processo de autoconhecimento institucional e prestação de contas, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a participação de toda a comunidade universitária.

A CPA trabalha em sintonia com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade civil, buscando promover a qualidade da oferta educacional. Ela fortalece a cultura de autoavaliação, captando a realidade institucional e orientando o planejamento de metas a partir dos dados coletados.

O relatório anual de autoavaliação institucional apresenta a análise das pesquisas coletadas no ano de 2025, em cumprimento ao calendário trienal da Conaes/Sinaes (2024-2026). Este relatório descreve os resultados e indica os caminhos para melhorias no triênio.

A avaliação institucional 2025, constituída de 56 perguntas, foi respondida por 1333 discentes, ao longo de 24 cursos de graduação presenciais e EAD; também participaram 90 docentes e 52 membros do corpo técnico administrativo (considerando reitorias, secretarias (os), atendentes, auxiliares e demais analistas). O extrato individualizado dos resultados não faz parte do escopo deste relatório. Dentre as perguntas desenvolvidas nesta avaliação institucional, 33 eram de perfil amplo, abordando a possibilidade de avaliação integral, que envolve a autoavaliação e uma "avaliação cruzada" entre todos os indivíduos que constituem a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos

administrativos, coordenadores e gestores, comunidade local). Somada as 23 perguntas anteriores, outras 9 eram de perfil específico ao desempenho docente, à ser respondida pelo grupo discente. Todas as perguntas foram revisadas em reunião da CPA e integralizadas, de maneira a trazer a melhor representatividade possível, concisamente e relevante na tomada de decisões estratégicas, tanto do ponto de vista acadêmico quanto gerencial. Abaixo são apresentados graficamente os resultados consolidados mais relevantes para a tomada de decisões estratégicas

### **1.1 Dados da Mantenedora**

**Mantenedora:** Instituto Vale do Cricaré Ltda

**CNPJ:** 01.997.757/0001-64

**Endereço:** Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 217, bairro Universitário, São Mateus/ES

**Natureza:** Sociedade Empresária Limitada

### **1.1.1 Breve Histórico da Mantenedora**

O Instituto Vale do Cricaré Ltda - IVC, está inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 01.997.757/0001-64, com objetivo de atuação na área educacional para atender as demandas nessa área. O IVC é a entidade mantenedora do Centro Universitário Vale do Cricaré, tendo como representante da mantenedora o Solimar Roberto Riva.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei, a liberdade acadêmica dos corpos docentes e discentes e a autoridade própria dos seus órgãos deliberativos e consultivos. Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades do Centro Universitário Vale do Cricaré, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Sendo uma Instituição Superior de Ensino, inserida no Estado Espírito Santo, o Centro Universitário Vale do Cricaré busca oferecer a excelência no ensino de Graduação e de Pós-Graduação e consolidar a Pesquisa, a Extensão e a Inovação. Procura, continuamente, se atualizar para uma eficaz atuação em área vital para a região onde atua, assentando suas ações em bases que se fortalecem, na medida em que a Instituição se consolida. Apresenta, como um de seus meios importantes para o sucesso, os recursos humanos qualificados e comprometidos com os objetivos institucionais.

## 1.2 Dados da Mantida

**Nome:** Centro Universitário Vale do Cricaré

**Atos legais da IES:** Credenciada pela Portaria nº 725 de 26/05/2000.

Recredenciamento pela Portaria nº 43 de 18/01/2017

Credenciamento como Centro Universitário pela Portaria nº 1039 de 17/12/2021

Alteração de denominação de IES pela Portaria nº 01 de 18/01/2022

Credenciamento EAD pela Portaria nº 988 de 14/12/2022

**Endereço:** Rua Humberto de Almeida Franklin, nº 257, bairro Universitário, São Mateus/ES

**Site eletrônico:** <https://www.univc.com.br/>

### Cursos Oferecidos:

Atualmente, o Centro Universitário Vale do Cricaré oferta 52 cursos de graduação nas modalidades presencial, EAD e semipresencial, conforme relacionado na tabela abaixo:

D. DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE
1716867	GESTÃO FINANCEIRA	tecnológico	ensino a Distância

1534577	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	tecnológico	ensino a Distância
1665527	GESTÃO PÚBLICA	tecnológico	ensino a Distância
1635542	AGRONOMIA	bacharelado	ensino Presencial
1636088	MEDICINA VETERINÁRIA	bacharelado	ensino Presencial
1663532	ADMINISTRAÇÃO	bacharelado	ensino a Distância
1716860	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	bacharelado	ensino a Distância
1674918	EDUCAÇÃO FÍSICA	licenciatura	ensino a Distância
1676375	MATEMÁTICA	licenciatura	ensino a Distância
1671784	NUTRIÇÃO	bacharelado	ensino a Distância
1534210	PEDAGOGIA	licenciatura	ensino a Distância
1716864	AGRONOMIA	bacharelado	ensino a Distância
1663493	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	bacharelado	ensino a Distância
1304655	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	bacharelado	ensino Presencial
1497269	ESTÉTICA E COSMÉTICA	tecnológico	ensino Presencial
1455106	ENGENHARIA CIVIL	bacharelado	ensino Presencial

109292	COMUNICAÇÃO SOCIAL	bacharelado	cação Presencial
1676373	HISTÓRIA	licenciatura	cação a Distância
1662933	LETRAS	licenciatura	cação a Distância
1662953	SERVIÇO SOCIAL	bacharelado	cação a Distância
1547951	FARMÁCIA	bacharelado	cação Presencial
112264	ÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	tecnológico	cação Presencial
1158330	EDUCAÇÃO FÍSICA	licenciatura	cação Presencial
1258334	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	bacharelado	cação Presencial
1305197	ENGENHARIA MECÂNICA	bacharelado	cação Presencial
1366233	HISTÓRIA	licenciatura	cação Presencial
100386	PEDAGOGIA	licenciatura	cação Presencial
1468191	EDUCAÇÃO FÍSICA	bacharelado	cação Presencial
21762	ADMINISTRAÇÃO	bacharelado	cação Presencial
87402	ADMINISTRAÇÃO	bacharelado	cação Presencial
1257657	ARQUITETURA E URBANISMO	bacharelado	cação Presencial

21763	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	bacharelado	ensino Presencial
109293	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO E PROPAGANDA	bacharelado	ensino Presencial
54834	DIREITO	bacharelado	ensino Presencial
1156246	ENFERMAGEM	bacharelado	ensino Presencial
1350821	FISIOTERAPIA	bacharelado	ensino Presencial
1454476	ODONTOLOGIA	bacharelado	ensino Presencial
1364491	PSICOLOGIA	bacharelado	ensino Presencial
50292	TURISMO	bacharelado	ensino Presencial
1716909	AGRONOMIA	bacharelado	Semipresencial
1710908	EDUCAÇÃO FÍSICA	licenciatura	Semipresencial
1716889	ENGENHARIA CIVIL	bacharelado	Semipresencial
1710992	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	bacharelado	Semipresencial
1716890	ENGENHARIA MECÂNICA	bacharelado	Semipresencial
1711762	HISTÓRIA	licenciatura	Semipresencial
1711188	LETRAS	licenciatura	Semipresencial

1711799	MATEMÁTICA	licenciatura	Semipresencial
1711096	NUTRIÇÃO	bacharelado	Semipresencial
1711231	PEDAGOGIA	licenciatura	Semipresencial
1724327	PSICOEDUCACÃO	licenciatura	Semipresencial
1711608	SERVIÇO SOCIAL	bacharelado	Semipresencial
1724485	PROCESSOS GERENCIAIS	tecnológico	Educação a Distância

### 1.2.1 Breve Histórico da Mantida

O Centro Universitário Vale do Cricaré, mantido pelo Instituto Vale do Cricaré Ltda, é uma instituição de ensino superior comprometida com a formação profissional e humana em uma sociedade em constante transformação. Fundado em março de 1997, atende às demandas educacionais do norte do Espírito Santo, sul da Bahia, leste de Minas Gerais e outras regiões, oferecendo cursos de graduação, especialização e mestrado. Sua missão é promover ações de ensino, extensão e pesquisa baseadas em valores éticos e de cidadania, desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva sobre o homem e a realidade regional.

Oferecemos uma variedade de cursos, conforme relacionado na tabela anterior, nas modalidades presencial, a distância e semipresencial, incluindo

Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Pedagogia, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Direito, Enfermagem, História, Educação Física, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, dentre outros.

O Centro Universitário também oferece programas de Mestrado Profissional recomendados pela CAPES nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia. Reconhecemos a importância da Avaliação Institucional como um instrumento para aprimorar continuamente nosso processo educativo. Através da CPA (Comissão Própria de Avaliação), envolvemos alunos, professores, funcionários administrativos, ex-alunos e a sociedade civil organizada para contribuir com sugestões e críticas que promovam a qualidade do ensino, pesquisa e gestão. Nosso compromisso com a autoavaliação institucional é parte integrante de nossa missão, visando uma gestão democrática e transparente. Estamos empenhados em estabelecer uma cultura de avaliação contínua, seguindo as diretrizes da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O Relatório Integral de Autoavaliação Institucional - Ciclo 2022/2023 reflete nosso compromisso em aprimorar constantemente nossos processos acadêmicos e administrativos, em conformidade com as diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

O Centro Universitário também oferece programas de Mestrado Profissional recomendados pela CAPES nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia. Reconhecemos a importância da Avaliação Institucional como um instrumento para aprimorar continuamente nosso processo educativo. Através da CPA (Comissão Própria de Avaliação), envolvemos alunos, professores, funcionários administrativos, ex-alunos e a sociedade civil organizada para contribuir com sugestões e críticas que promovam a qualidade do ensino, pesquisa e gestão.

Nosso compromisso com a autoavaliação institucional é parte integrante de nossa missão, visando uma gestão democrática e transparente. Estamos empenhados em estabelecer uma cultura de avaliação contínua, seguindo as diretrizes da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O Relatório Integral de Autoavaliação Institucional - Ciclo 2022/2023 reflete nosso compromisso em aprimorar constantemente nossos processos acadêmicos e administrativos, em conformidade com as diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

### **Da Missão, Valores, Princípios, Fundamentos, Objetivos e Metas**

Promover uma educação superior de excelência através de ações diferenciadas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais competentes, fundamentados em valores éticos e de cidadania, vivenciando uma renovada visão de mundo e de ativo espírito crítico reflexivo sobre o homem e a realidade regional, com responsabilidade social.

### **Visão, princípios e valores**

A visão do UVC é tornar-se preeminente dentre as instituições de ensino superior do Brasil pela excelência de seus programas acadêmicos, programas de iniciação científica, programas de cunho social e projeção de seus alunos e corpo acadêmico como líderes, primando pelo desenvolvimento humano por meio da educação.

Seus princípios e valores são:

- Respeito às diferenças individuais, à liberdade de expressão e compromisso com o bem comum;
- Excelência nas ações educacionais; Transparência nas ações; Organização dinâmica e adequada para inovações educacionais;
- Valorização da solidariedade;
- Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental;
- Qualificação na gestão institucional, estimulando a participação dos profissionais na implantação e adaptação de métodos de gestão direcionados a excelência educacional.

### **Objetivos e metas institucionais**

Foram considerados os objetivos institucionais, em consonância com a Lei no 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Lei no 10.861/2004, que implementou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); Decreto Federal no 5.773/2006, de 9 de maio de 2006 – que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, mais especificamente seu art. 16, que relaciona os elementos que devem constar

na constituição de um PDI, além do Projeto de Lei da Reforma Universitária, Planos Nacional e Estadual de Educação, Planos Nacionais de Pós-Graduação e Extensão, documentos que subsidiaram as discussões.

O Centro Universitário Vale do Cricaré tem os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Ministrar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver a pesquisa voltada para o atendimento das demandas locais, regionais e nacionais;
- Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar o desenvolvimento de novos projetos na instituição;

- Realizar campanhas permanentes de explicitação, aos estudantes e professores, sobre a importância de realizar a prova do ENADE com responsabilidade;
- Utilizar metodologias ativas (PBL, sala de aula invertida, gamificação etc.);
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação à pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Credenciamento do UVC para oferta de cursos na modalidade EAD;
- Proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias da informação, comunicação e desenvolvimento em EAD;e
- Solicitar autorização ao MEC para novos cursos na área da saúde.

Para o sucesso de um planejamento e gestão organizacional, além de estarem claros os objetivos e metas a serem atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Assim, para cuidar que as ações estejam sendo cumpridas e para rever as metas inicialmente estabelecidas, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica.

O gestor deste acompanhamento é a Gerência de Ensino, que faz suas observações, reportando-se ao Pró-reitor acadêmico. Cabe ao Conselho Acadêmico a tarefa de monitorar e avaliar o processo mediante reuniões bimestrais, específicas para tal fim. O acompanhamento sistemático dos objetivos do Centro Universitário Vale do Cricaré é feito pelo Programa Permanente de Melhoria da Qualidade, por meio da gestão das melhorias e da gestão da rotina.

### **1.3 Composição da CPA**

A CPA possui como atribuições a condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Além disso, possui atuação autônoma para condução dos trabalhos de autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Vale do Cricaré foi constituída seguindo as orientações da Lei do Sinaes (Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004), sendo composta com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilegiar nenhum dos segmentos. A CPA atual da IES, foi composta através da Portaria nº 06 de 22 de abril de 2025, e conta com os seguintes membros:

#### **Coordenador da CPA:**

Felipe Oliveira Souza

#### **Representante do Corpo Técnico Administrativo:**

Emanuelle da Cruz Silva (secretária)

Giovane Lopes Ferri - suplente

**Representante do Corpo Docente:**

Felipe Oliveira Souza - Presidente

Alessandra Lopes da Silva Macedo - suplente

**Representante do Corpo Discente:**

Noemes Araujo dos Santos de Almeida

Luiz Macieira de Castro – suplente

**Representante da Sociedade Civil:**

Carlos Sérgio Rodrigues

Vinicius Nascimento dos Santos- suplente

**1.3.1 Atribuições dos membros da CPA:**

**Presidente da CPA:**

- Estruturar o processo de autoavaliação de acordo com o SINAES;
- Convocar e coordenar reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA;
- Supervisionar as ações relacionados com a autoavaliação;
- Realizar e coordenar reuniões com os representantes da comunidade acadêmica para apresentação dos resultados da autoavaliação;
- Supervisionar o acompanhamento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Elaborar relatórios sobre os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.

**Mantenedora:**

- Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Participar da definição da metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
- Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
- Promover o diálogo da CPA com a mantenedora.

**Direção:**

- Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Participar da definição da metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
- Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
- Cooperar no diálogo da CPA com a direção da Mantida, sensibilizando a administração superior às práticas de avaliação e encaminhamento de propostas de ações de aprimoramento da IES.

**Docente:**

- Avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelecendo diálogos para sua revisão e reelaboração;
- Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
- Cooperar para a elaboração e formatação dos relatórios;
- Apresentar as demandas e as propostas do corpo docente;
- Elaborar projetos de intervenção na comunidade acadêmica relacionados com a autoavaliação.

**Discente:**

- Subsidiar a comissão com informações e perspectivas do corpo discente;
- Avaliação do processo ensino- aprendizagem;
- Auxiliar na elaboração das atas de cada reunião;
- Formular propostas para melhoria da qualidade dos serviços educacionais da instituição.

**Técnico-administrativo:**

- Subsidiar a CPA com dados e informações institucionais referentes às avaliações externas e internas;
- Auxiliar na avaliação da gestão institucional;
- Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica a participar ativamente no processo de autoavaliação;
- Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade interna da instituição;

- Verificar as condições de infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA;
- Contribuir para o planejamento do processo de autoavaliação.

#### **Sociedade Civil:**

- Avaliação das ações e programas de Responsabilidade Social;
- Divulgar os resultados da autoavaliação para a comunidade externa da instituição;
- Definir a metodologia para análise e interpretação dos dados coletados;
- Avaliação das ações comunitárias.

Na composição da CPA, os membros e suplentes representantes do corpo docente são indicados pelo colegiado dos cursos e os do corpo técnico-administrativo pelas entidades representativas. A indicação dos representantes do corpo discente se dará pelos representantes de turma dos alunos de cada semestre. Os representantes da sociedade civil são indicados pela Diretoria Geral.

#### **1.4 Planejamento Estratégico da Avaliação Institucional**

A filosofia educacional de uma Instituição de Educação Superior está refletida em sua missão e no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Por essa razão, a avaliação institucional interna se reveste de grande responsabilidade, constituindo-se em oportunidade para identificar sentidos, desejos e expectativas na expressão de membros da comunidade acadêmica e da sociedade que abriga essa IES.

A Instituição tem uma proposição de projeto de autoavaliação com base nas dimensões do SINAES e alicerçada na concepção de que a autoavaliação é indutora de mudanças e ferramenta essencial no seu desenvolvimento.

Assim, o planejamento, a execução e a divulgação de resultados de uma autoavaliação devem refletir o dia a dia da Instituição. Trata-se da composição do avaliar com base nos processos e avaliar com base nos resultados.

É necessário verificar se os processos que conduzem ao cumprimento da missão e dos objetivos do PDI estão efetiva e adequadamente implantados, e se, são aceitos pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Especialmente, é preciso perceber se docentes e demais trabalhadores de uma Instituição estão dispostos a trabalhar para que discentes se percebam como beneficiários principais do cumprimento dos propósitos da Instituição.

Depreende-se, então, que a avaliação institucional passa por pesquisas de opinião, espaços para expressão pessoal, mas vai além. Para o Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC a autoavaliação institucional significa momento de reflexão sobre a execução das ações propostas, conhecendo os motivos pelos quais as executam e justificando-os.

### **1.5 Relatório de Autoavaliação**

O relatório de autoavaliação do Centro Universitário Vale do Cricaré de 2025, foi elaborado em sua versão parcial, seguindo as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 da CONAES.

Dentre as 10 dimensões do SINAES e seguindo o cronograma do Projeto de

Autoavaliação Institucional do UNIVC, este relatório de autoavaliação apresenta dados do ano de 2025, e aborda as seguintes dimensões.

Dimensão I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão IV – a comunicação com a sociedade;

Dimensão V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Dimensão VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

Dimensão IX – políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As dimensões não contempladas na avaliação de 2025, serão contempladas dentro do ciclo avaliativo 2024 - 2026, conforme cronograma estabelecido pelo Projeto de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Vale do Cricaré.

Este relatório apresenta o roteiro percorrido no ano de 2024, realçando a importância da avaliação institucional para o Centro Universitário Vale do Cricaré e para a educação superior.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia, isto é, o conjunto de métodos empregado para percorrer o caminho na busca de percepções e informações, possibilitará a coleta, análise e discussão dos resultados. Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partirão do individual para o coletivo, o que favorecerá a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. A metodologia proposta orientará todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos,

adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

A operacionalização do trabalho será realizada por meio da coleta de dados, utilizando questionários aplicados aos discentes em duas situações distintas. O Centro Universitário Vale do Cricaré, durante o fórum de curso, em que o coordenador da CPA, ao se reunir com os representantes de turma, aplicará dinâmicas com o grupo. A segunda coleta será durante a semana de avaliação institucional, quando um programa informatizado de avaliação será habilitado e todos os atores que se conectam na rede do Centro Universitário Vale do Cricaré terão disponibilizados à avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atuou como instância autônoma e articuladora do processo, realizando reuniões periódicas ao longo do ano para definir estratégias de coleta de dados, sistematização de informações e análise dos resultados. A equipe da CPA também participou de formações internas voltadas à compreensão dos instrumentos avaliativos e ao uso estratégico dos dados para a tomada de decisão.

O processo avaliativo foi orientado pelos cinco eixos definidos pelo SINAES: Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura Física). Para cada eixo, foram mapeadas as ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024– 2028), assim como as ações efetivamente realizadas no ano de 2025. Esse levantamento incluiu coleta de evidências documentais, atas de reuniões, registros de atividades, relatórios de cursos e registros fotográficos.

Com base nesse mapeamento, a CPA elaborou um questionário institucional com perguntas objetivas e discursivas, abrangendo as principais ações e dimensões da avaliação. O instrumento foi validado internamente e adaptado para contemplar diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores.

A aplicação do questionário ocorreu entre os dias 08 de julho a 08 de agosto de 2025, por meio de formulário digital amplamente divulgado nos canais institucionais, como e-mail, site, redes sociais e murais físicos. A CPA monitorou a taxa de participação por segmento e incentivou o engajamento com apoio das coordenações de curso e setores administrativos. Ao todo, foram recebidas 1333 respostas de discentes, 86 de docentes e 39 de técnicos administrativos, demonstrando o envolvimento efetivo de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Após o encerramento da coleta, os dados foram tabulados e analisados quantitativamente (em relação às questões fechadas) e qualitativamente (no caso das respostas discursivas). A equipe da CPA organizou os resultados por eixo, evidenciando as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade. Os principais achados foram apresentados em reuniões com os gestores e colegiados da instituição, servindo de base para a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 e para a elaboração de um plano de ação com propostas de melhorias.

Além disso, boletins informativos com infográficos e resumos dos resultados foram elaborados e compartilhados com toda a comunidade acadêmica, garantindo a transparência e a devolutiva do processo.

Esse ciclo avaliativo permitiu não apenas a identificação de pontos fortes da atuação institucional, como também o redirecionamento estratégico de ações nos planos de ensino, gestão, infraestrutura e extensão. Os resultados foram incorporados à revisão do PDI, à reestruturação de projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e ao planejamento de políticas de permanência estudantil, governança e sustentabilidade.

Assim, a autoavaliação institucional de 2025 fortaleceu a cultura avaliativa do Centro Universitário Vale do Cricaré, consolidando o compromisso com a participação democrática, a melhoria da qualidade e a valorização da trajetória do saber sênior como eixo norteador das políticas educacionais da instituição.

Também foram coletados dados oriundos de questionários aplicados aos docentes e funcionários técnico-administrativos, cujos resultados farão parte do relatório final de avaliação. Ocorrerá, da mesma forma dos discentes, fóruns com dinâmicas para os docentes e funcionários.

Abaixo serão detalhadas as ferramentas utilizadas para a avaliação das dimensões Institucionais:

## **2.1 Fórum no Curso**

O fórum no curso tem como objetivos criar um espaço para discussão e estabelecimento de ações que promovam:

- Um fluxo constante e saudável de informações entre alunos e destes com a CPA;

- Verticalização sistêmica da relação aluno-instituição;
- Identificação de oportunidades de melhoria da qualidade do sistema ensino-aprendizagem;
- Identificação de necessidades e demandas dos alunos no que se refere, entre outros, à concepção de eventos acadêmicos, reforço em disciplinas específicas, recuperação de matérias e dependências, identificação de liderança, monitoria, atividades de pesquisa e extensão, adaptações de professores e alunos na disciplina e avaliações acadêmicas e administrativas periódicas;
- Estabelecimento de diálogo constante entre a CPA e alunos para um melhor entendimento das limitações e dos avanços possíveis.

### **Sistemática**

- Eleição de um representante de turma;
- Reuniões entre Direção, CPA e representantes de acordo com o previsto no calendário acadêmico;
- Acolhimento, análise e discussão de questões gerais relacionadas à Avaliação Institucional;
- Preenchimento e análise progressiva e comparativa de questionários-padrão que contenha itens avaliativos sobre os alunos, professores, disciplinas e corpo diretivo;

- Avaliação dos representantes de turma;
- Respostas aos alunos sobre a análise realizada e as providências implementadas.

Os objetivos dos Fóruns de Curso compreende captar o grau de satisfação dos alunos de forma localizada, permitindo a atuação imediata na solução dos problemas diários, além de ser um espaço para o constante aprimoramento do ambiente acadêmico. Entretanto, não capta o grau de satisfação global dos alunos nem dos Corpos Docente e Administrativo. Para obter o grau de satisfação global utilizar-se-á o Programa Informatizado de Avaliação.

## **2.2 Formulários eletrônicos**

Os formulários de pesquisa são divididos por segmentos e destinados aos públicos participantes. A saber:

### **Alunos avaliam:**

- Instituição;
- Coordenação de curso;
- Professores atuantes na oferta letiva.

### **Professores avaliam**

- Instituição;
- Turmas em que atuam na oferta letiva;
- Coordenador de curso.

**Coordenador avalia:**

- Instituição.

**Técnicos-administrativos avaliam:**

- Instituição sobre três dimensões – Comunicação; Infraestrutura e RH.

Os participantes receberão todas as enquetes de pesquisa com as questões afirmativas. Para medir o nível de concordância e/ou discordância, será empregada uma escala do tipo *Likert* de (5,0) pontos.

### **2.3 Previsão de análise e divulgação dos resultados**

O Centro Universitário Vale do Cricaré considera que os resultados das avaliações, trarão elementos de extrema importância para a fixação das metas e objetivos da instituição.

A CPA aplica instrumentos de pesquisa envolvendo a comunidade acadêmica levantando dados que substanciam e validam a escolha do curso em oferta, a sua vitalidade, a sua necessidade e a sua evolução diante do contexto externo.

Portanto, em seu planejamento, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descrição da metodologia que possibilitará a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A CPA também executará ações junto aos docentes, gestores e alunos no sentido de conhecer a percepção do desenvolvimento curricular sob o ponto de vista de docente e discente. Deseja fazer acompanhamento e da formação do perfil profissional estabelecido nos PPCs dos Cursos da IES e do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

No que tange ao Ensino, por meio do relatório final, a CPA divulgará os resultados da avaliação de desempenho (docentes e discentes) realizados ao longo do período letivo, onde se observará o nível de aprovação, aprendizagem e ao consultar os discentes, levantará a percepção das metodologias e estratégias de ensino do Docente, assim como o cumprimento do seu Plano de Ensino e do PPC.

Para realização do relatório de Autoavaliação, a CPA realizou a coleta total dos dados dos fóruns, instrumentos eletrônicos e reuniões com a comunidade acadêmica e projetou sugestões à gestão acadêmica visando às melhorias na excelência do serviço educacional.

A divulgação dos resultados será efetuada por meio de: reuniões com a Direção, site institucional, documentos informativos impressos afixados nos murais e salas de aula, nas páginas eletrônicas dos professores e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também vão subsidiar o processo de autoavaliação institucional com os seguintes critérios:

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;

- Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecerem por, no mínimo, por três anos;
- Contribuir para a revisão permanente do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento da iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento da DCN dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da IES.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)**

##### **Ação programada**

As ações programadas no âmbito deste eixo estiveram voltadas à avaliação da eficácia do planejamento institucional, ao fortalecimento da autoavaliação

institucional e ao aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e utilização dos resultados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Também se buscou ampliar a integração entre planejamento, avaliação e tomada de decisão acadêmico-administrativa.

### **Ação realizada**

Foram realizadas ações de implantação e consolidação da avaliação institucional em formato digital, fortalecimento da atuação da CPA, ampliação do uso da ouvidoria como canal de escuta institucional e divulgação dos resultados do processo avaliativo à comunidade acadêmica. Também foram promovidas reuniões e ações de sensibilização voltadas à consolidação da cultura avaliativa na instituição.

### **Resultados alcançados**

Os resultados evidenciaram o aprimoramento dos instrumentos de avaliação, maior utilização dos dados da autoavaliação no planejamento institucional e crescimento da cultura avaliativa no âmbito do UNIVC. Observou-se maior articulação entre os processos de planejamento e avaliação, fortalecendo a CPA como instância estratégica de acompanhamento institucional.

### **Aplicabilidade na gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados obtidos subsidiam diretamente a gestão acadêmico-administrativa, permitindo o uso sistemático dos dados da autoavaliação para o planejamento institucional, a revisão de processos, a definição de prioridades e o acompanhamento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Também fortalecem a gestão orientada por evidências e contribuem para maior transparência institucional.

## **3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)**

### **Ação programada**

As ações programadas neste eixo buscaram fortalecer a relação entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela instituição. Também estiveram previstas ações voltadas ao fortalecimento da responsabilidade social institucional, à ampliação de parcerias com órgãos públicos e privados e à consolidação de projetos com impacto comunitário e regional.

### **Ação realizada**

No âmbito da missão institucional e do PDI, foram promovidas reuniões sistemáticas entre direção e departamentos, entrevistas com docentes e discentes, divulgação do PDI e do PPI junto à comunidade acadêmica e reuniões semestrais da CPA com participação da mantenedora. No campo da responsabilidade social, foram consolidados projetos sociais e práticas comunitárias, ampliada a integração com o poder público e privado, utilizados laboratórios em ações sociais e promovida a sensibilização docente para participação em projetos institucionais de impacto social.

### **Resultados alcançados**

Os resultados evidenciaram maior alinhamento institucional frente às mudanças internas e externas, fortalecimento da coerência entre práticas institucionais e missão e consolidação da CPA como ferramenta estratégica. Também se

verificou a ampliação do número de parcerias sociais, consolidação de projetos comunitários, implantação de estruturas como núcleo de práticas jurídicas e clínica escola e desenvolvimento de ações de educação ambiental e social. Como fragilidade, foi identificada a necessidade de maior engajamento docente em algumas iniciativas de responsabilidade social.

### **Aplicabilidade na gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados desse eixo são aplicados na gestão acadêmico-administrativa por meio da atualização contínua do planejamento institucional, do fortalecimento da coerência entre missão, metas e práticas acadêmicas, da ampliação da inserção regional da instituição e da formulação de políticas de responsabilidade social mais integradas ao projeto institucional. Também oferecem subsídios para o aperfeiçoamento de estratégias de relacionamento institucional e fortalecimento da legitimidade social do UNIVC.

### **3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão / Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade / Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)**

#### **Ação programada**

As ações programadas neste eixo concentraram-se na revisão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, no fortalecimento das práticas acadêmicas e científicas, na ampliação da comunicação institucional com a sociedade e na avaliação contínua das políticas de atendimento aos estudantes

e egressos. Também estiveram previstas ações voltadas ao aprimoramento do acompanhamento acadêmico, à ampliação da inserção dos egressos na vida institucional e ao fortalecimento da visibilidade das ações acadêmicas.

### **Ação realizada**

Foram promovidas a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implantação de projetos de iniciação científica, o fortalecimento de revistas científicas, a implantação de laboratórios e núcleos de pesquisa, o incentivo à publicação científica e a criação de programas como Jornada de Inovação e internacionalização. No campo da comunicação com a sociedade, foram realizadas pesquisas de percepção interna e externa, atualização do site institucional, implantação da ouvidoria e estabelecimento de convênios com instituições públicas e privadas. Em relação à política de atendimento a estudantes e egressos, foram implementados mecanismos de comunicação com egressos no site institucional, oferta de cursos de extensão, pós-graduação e mestrado para esse público, realização de eventos acadêmicos com participação de egressos, ampliação da atuação da ouvidoria e desenvolvimento de mecanismos de cadastro e acompanhamento da trajetória profissional dos ex-alunos.

### **Resultados alcançados**

Observou-se aumento da produção científica, consolidação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), melhoria no desempenho acadêmico em avaliações externas, expansão da pós-graduação e ampliação da infraestrutura acadêmica. Também houve melhoria significativa na comunicação institucional, ampliação da visibilidade da IES e fortalecimento de parcerias e estágios. No atendimento a estudantes e egressos, verificou-se fortalecimento do sistema de

comunicação com esse público, ampliação de sua participação em eventos acadêmicos, crescimento da inserção em programas de pós-graduação e valorização de egressos, inclusive por sua incorporação ao quadro de professores e técnicos administrativos.

### **Aplicabilidade na gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados desse eixo subsidiam decisões estratégicas relacionadas à revisão e atualização dos PPCs, ao fortalecimento das metodologias de ensino, à ampliação de políticas de iniciação científica, extensão e inovação, ao aperfeiçoamento da comunicação institucional e à qualificação das políticas de permanência, acompanhamento discente e relacionamento com egressos. Também contribuem para estratégias de captação, retenção, empregabilidade e fortalecimento da imagem institucional perante a comunidade acadêmica e externa.

## **3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

**(Dimensão 5: Políticas de Pessoal / Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)**

### **Ação programada**

As ações programadas neste eixo estiveram voltadas à revisão das políticas de carreira, à ampliação das oportunidades de capacitação docente e técnica, ao fortalecimento da CPA e dos colegiados, à ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e ao acompanhamento da sustentabilidade financeira institucional, com atenção à implantação de

mecanismos próprios de financiamento estudantil e à adaptação ao contexto econômico.

### **Ação realizada**

Foram implantados e consolidados programas de mestrado, incentivada a qualificação profissional e concedidos benefícios educacionais aos colaboradores. No campo da organização e gestão institucional, foram incluídos membros internos e externos na CPA, ampliada a participação ativa de docentes e discentes nos colegiados e utilizada a ouvidoria como instrumento de apoio ao planejamento institucional. Em relação à sustentabilidade financeira, foram realizadas reuniões periódicas com a mantenedora, monitoramento sistemático da inadimplência discente, implantação de programas próprios de financiamento estudantil e desenvolvimento de estratégias de captação de novos alunos, inclusive por meio de convênios com empresas da região.

### **Resultados alcançados**

Os resultados demonstraram aumento do número de docentes qualificados, maior engajamento em capacitações e fortalecimento das políticas institucionais de formação continuada. Verificou-se também melhoria na participação institucional, aumento da confiabilidade na gestão e fortalecimento dos processos decisórios. No campo financeiro, foram identificados desafios relacionados à inadimplência e à redução de bolsas governamentais, mas também potencial de crescimento por meio da ocupação de vagas ociosas, expansão de cursos e fortalecimento de programas próprios de financiamento estudantil.

### **Aplicabilidade na gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados obtidos orientam decisões relacionadas ao plano de carreira, à retenção de talentos, à valorização do corpo docente e técnico-administrativo, ao fortalecimento da governança participativa e ao aprimoramento dos mecanismos de gestão institucional. Também subsidiam o planejamento financeiro da IES, as políticas de captação, permanência e financiamento estudantil, bem como decisões sobre expansão acadêmica e sustentabilidade institucional de médio e longo prazo.

### **3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **(Dimensão 7: Infraestrutura Física)**

##### **Ação programada**

As ações programadas neste eixo estiveram voltadas à revitalização e modernização da infraestrutura física e tecnológica da instituição, de modo a atender com maior qualidade às demandas acadêmicas e administrativas e acompanhar o crescimento institucional.

##### **Ação realizada**

Foram realizadas ampliações de salas e prédios, implantação de novos laboratórios, melhorias em mobiliário e iluminação e aquisição de equipamentos destinados ao fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

##### **Resultados alcançados**

Os resultados indicaram modernização da infraestrutura, atendimento mais adequado às demandas da comunidade acadêmica e continuidade dos

investimentos por parte da mantenedora. Verificou-se avanço nas condições de ensino, pesquisa e extensão, bem como melhoria dos ambientes institucionais de apoio às atividades acadêmicas.

### **Aplicabilidade na gestão acadêmico-administrativa**

Os dados produzidos nesse eixo orientam a priorização de investimentos, o planejamento de manutenção e expansão da infraestrutura e o acompanhamento contínuo das necessidades acadêmicas e administrativas da instituição. Também subsidiam decisões relacionadas à melhoria das condições de funcionamento institucional e à atualização permanente dos recursos físicos e tecnológicos disponíveis.

### **Síntese Integrada do Triênio 2024–2026**

Por se tratar de relatório integral do triênio 2024–2026, este documento não se limita à apresentação dos dados do ano-base 2025, mas consolida e interpreta, de forma articulada, os resultados e encaminhamentos produzidos nos relatórios parciais anteriores. A análise global do triênio permite identificar a evolução institucional em relação aos cinco eixos do SINAES e às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando avanços, permanências e desafios.

No decorrer do triênio, verificou-se fortalecimento progressivo da cultura de autoavaliação institucional, ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados e maior integração entre os resultados da CPA e os processos de planejamento e gestão. Também se observou evolução na consolidação das

políticas acadêmicas, na ampliação da infraestrutura e no fortalecimento das ações de responsabilidade social e comunicação institucional.

Ao mesmo tempo, a análise integrada dos relatórios parciais evidencia desafios que permaneceram ao longo do ciclo avaliativo, especialmente no que se refere à sistematização da devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica, à ampliação de evidências objetivas sobre o cumprimento das metas do PDI, ao fortalecimento das políticas de acompanhamento de egressos e à consolidação de mecanismos permanentes de monitoramento institucional.

Dessa forma, o presente relatório integral cumpre a função de consolidar o percurso avaliativo do triênio 2024–2026, permitindo leitura global da trajetória institucional e oferecendo subsídios para o planejamento das ações de melhoria subsequentes.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A análise dos dados e das informações coletadas no processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base 2025 evidencia que o Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC apresenta trajetória de consolidação acadêmica e administrativa, com avanços percebidos nos diferentes eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sem prejuízo da identificação de fragilidades que demandam acompanhamento sistemático e ações de aprimoramento contínuo. O processo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) permitiu não apenas o levantamento de percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, mas também a produção de subsídios relevantes para o planejamento e a gestão institucional.

A leitura integrada dos resultados obtidos junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos revela percepção predominantemente positiva quanto à atuação institucional, especialmente no que se refere à organização acadêmica, ao compromisso com a qualidade do ensino, à ampliação da infraestrutura e ao fortalecimento dos processos de gestão. Os dados demonstram que a instituição vem desenvolvendo práticas consistentes de acompanhamento institucional, com progressiva incorporação dos resultados da autoavaliação aos processos decisórios, o que reforça o papel estratégico da CPA no contexto da governança acadêmico-administrativa.

No **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, a análise evidencia fortalecimento da cultura avaliativa, maior utilização de instrumentos digitais de avaliação e ampliação da articulação entre planejamento e autoavaliação. Verifica-se avanço na institucionalização da CPA como instância estratégica de acompanhamento e no uso dos dados produzidos para subsidiar decisões acadêmicas e administrativas. Como desafio, permanece a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de devolutiva à comunidade acadêmica, de modo que os resultados e encaminhamentos do processo avaliativo se tornem ainda mais visíveis, sistemáticos e apropriados pelos diferentes segmentos institucionais.

No **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, os dados indicam coerência entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações desenvolvidas pela instituição. A análise demonstra que o UNIVC vem fortalecendo sua inserção regional e sua responsabilidade social, ampliando parcerias, consolidando projetos comunitários e reafirmando sua identidade acadêmica. Como fragilidade, observa-se a necessidade de maior objetivação dos impactos institucionais e sociais alcançados, com ampliação do uso de

indicadores e evidências que permitam demonstrar de forma mais clara o alcance das metas e compromissos previstos no PDI.

No **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, a avaliação evidencia desempenho favorável da instituição no que se refere às práticas de ensino, à revisão dos projetos pedagógicos, ao fortalecimento da iniciação científica, da extensão e da inovação, bem como à ampliação das ações de comunicação institucional e de atendimento a estudantes e egressos. Os resultados apontam para uma experiência acadêmica reconhecida positivamente pelos segmentos consultados, especialmente em relação à organização dos cursos e ao compromisso com a melhoria contínua da qualidade formativa. Ao mesmo tempo, a análise indica a necessidade de fortalecer a sistematização dos indicadores acadêmicos, ampliar a visibilidade institucional das ações desenvolvidas e aprofundar mecanismos permanentes de acompanhamento da trajetória discente e profissional dos egressos.

No **Eixo 4 – Políticas de Gestão**, os dados revelam avanços relacionados ao fortalecimento da governança institucional, da participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, das políticas de qualificação de pessoal e do acompanhamento da sustentabilidade financeira. A instituição demonstra esforço contínuo de organização administrativa e de consolidação de práticas de gestão mais participativas e articuladas ao planejamento institucional. Como aspectos que ainda demandam aprimoramento, destacam-se a necessidade de maior explicitação dos mecanismos de acompanhamento das políticas de pessoal, bem como de maior detalhamento da articulação entre sustentabilidade financeira, expansão institucional e metas acadêmicas.

No **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, a análise evidencia avaliação favorável dos ambientes acadêmicos, dos laboratórios, dos recursos tecnológicos e dos investimentos realizados pela mantenedora. Os resultados demonstram que a instituição vem promovendo melhorias estruturais compatíveis com suas demandas acadêmicas e administrativas, contribuindo para a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar da percepção positiva, a análise indica que a manutenção desse quadro exige monitoramento contínuo, atualização periódica dos recursos físicos e tecnológicos e alinhamento permanente entre crescimento institucional e condições materiais de funcionamento.

De forma global, a autoavaliação institucional de 2025 demonstra que o UNIVC vem consolidando práticas coerentes com sua missão, com seu projeto institucional e com os objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados apontam avanços no fortalecimento da cultura de avaliação, na ampliação da qualidade acadêmica, na organização da gestão e no aprimoramento da infraestrutura, evidenciando que a autoavaliação vem sendo utilizada como ferramenta de autoconhecimento, monitoramento e indução de melhorias institucionais.

Os resultados apurados no processo de autoavaliação institucional demonstram, ainda, que o Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC vem alcançando, de forma progressiva, objetivos e diretrizes previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere ao fortalecimento das políticas acadêmicas, à ampliação da infraestrutura, ao aprimoramento dos processos de gestão e à consolidação de sua responsabilidade social. A análise evidencia a aderência entre as ações desenvolvidas no ano-base 2025 e os compromissos institucionais assumidos no planejamento estratégico, indicando que a

autoavaliação vem funcionando como instrumento efetivo de acompanhamento da execução do PDI.

Ao mesmo tempo, os dados permitem identificar aspectos que ainda demandam aperfeiçoamento para maior convergência entre os resultados obtidos e as metas institucionais estabelecidas. Entre esses aspectos, destacam-se a necessidade de ampliar a sistematização de indicadores de acompanhamento, fortalecer os mecanismos de devolutiva à comunidade acadêmica, aprofundar o monitoramento das políticas de atendimento aos estudantes e egressos e tornar mais objetivas as evidências de impacto das ações institucionais. Dessa forma, a autoavaliação institucional não apenas confirma avanços em relação ao PDI, mas também oferece subsídios concretos para o redirecionamento de ações e para o aperfeiçoamento contínuo do planejamento institucional.

A análise integrada dos dados reafirma, por fim, que a autoavaliação institucional deve ser compreendida como processo contínuo e não como ato pontual de verificação. Os resultados obtidos no triênio 2024–2026 demonstram que a instituição dispõe de elementos relevantes para consolidar uma cultura avaliativa mais madura, baseada em evidências, participação e responsabilidade institucional. A continuidade desse processo, articulada à implementação das ações decorrentes da análise aqui apresentada, será determinante para o fortalecimento do UNIVC e para a qualificação permanente de suas práticas acadêmicas e administrativas.

## **5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Com base na análise dos dados e das informações produzidas no processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base 2025, a Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC definiu um conjunto de ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas, administrativas e de gestão institucional. Essas ações decorrem das potencialidades e fragilidades identificadas nos cinco eixos do SINAES e têm por finalidade fortalecer a qualidade institucional, ampliar a efetividade da gestão acadêmico-administrativa e consolidar a articulação entre autoavaliação, planejamento e melhoria contínua.

No âmbito do **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, a principal ação prevista consiste no fortalecimento dos mecanismos de devolutiva dos resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica. Embora a instituição já conte com a atuação sistemática da CPA e com instrumentos de coleta e análise de dados, a avaliação revelou a necessidade de tornar mais visível e contínuo o retorno institucional dos resultados e encaminhamentos do processo avaliativo. Para isso, prevê-se a realização de reuniões periódicas de apresentação dos resultados, a produção de sínteses executivas acessíveis aos diferentes segmentos e a ampliação da divulgação das ações decorrentes da autoavaliação. Também se propõe o fortalecimento dos instrumentos de monitoramento do ciclo avaliativo, assegurando maior integração entre coleta, análise, devolutiva e acompanhamento.

No **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**, as ações propostas concentram-se na ampliação da articulação entre missão institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e resultados efetivamente alcançados. Para isso, recomenda-se o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento das metas institucionais, com definição de indicadores mais claros de monitoramento e

maior sistematização das evidências de impacto das ações de responsabilidade social, inserção regional e desenvolvimento institucional. Também se propõe o fortalecimento das estratégias de divulgação da identidade institucional e a ampliação da visibilidade das ações voltadas ao compromisso social do UNIVC, consolidando a relação entre planejamento, missão e prática institucional.

No que se refere ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, as ações derivadas da análise apontam para a continuidade do processo de fortalecimento das práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como para o aprimoramento das políticas de comunicação institucional e de atendimento a estudantes e egressos. Recomenda-se a continuidade da revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o incentivo à ampliação da produção científica e das ações extensionistas, o fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da trajetória acadêmica discente e o aperfeiçoamento dos canais institucionais de comunicação. No tocante aos egressos, sugere-se a consolidação de estratégias permanentes de acompanhamento, integração e valorização, de modo que a experiência e a trajetória profissional desse público contribuam de forma mais efetiva para o planejamento e para a retroalimentação dos cursos ofertados.

No **Eixo 4 – Políticas de Gestão**, a CPA recomenda o aperfeiçoamento da governança acadêmico-administrativa, com ênfase na explicitação das políticas de pessoal, no fortalecimento dos mecanismos de participação e no aprimoramento do acompanhamento da sustentabilidade financeira institucional. As ações propostas incluem a ampliação das iniciativas de formação continuada para docentes e técnicos administrativos, o fortalecimento das práticas de valorização profissional, a maior sistematização dos processos de gestão e a produção de informações mais claras sobre sustentabilidade

financeira, financiamento estudantil, inadimplência e estratégias de expansão. Também se recomenda aprofundar a integração entre CPA, colegiados e instâncias gestoras, assegurando maior alinhamento entre resultados da avaliação e decisões institucionais.

Quanto ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, as ações previstas concentram-se na continuidade dos investimentos em modernização, manutenção e atualização da infraestrutura acadêmica e tecnológica da instituição. Recomenda-se o monitoramento permanente das demandas da comunidade acadêmica, a atualização periódica dos ambientes de ensino e dos recursos tecnológicos e a manutenção de cronograma de melhorias físicas compatível com o crescimento institucional. Também se propõe o fortalecimento da avaliação contínua da infraestrutura, de modo a assegurar que os investimentos realizados permaneçam alinhados às necessidades acadêmicas, às exigências regulatórias e aos objetivos estratégicos do UNIVC.

De forma integrada, as ações propostas pela CPA visam transformar os resultados da autoavaliação institucional em medidas concretas de aperfeiçoamento da qualidade acadêmica e administrativa. A efetividade dessas ações dependerá de seu acompanhamento sistemático, de sua incorporação ao planejamento institucional e da articulação permanente entre avaliação, gestão e tomada de decisão. Nesse sentido, recomenda-se que os encaminhamentos aqui propostos sejam monitorados ao longo do ciclo subsequente, permitindo verificar o grau de execução das medidas previstas e seus impactos sobre o desenvolvimento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação entende, por fim, que a consolidação de uma cultura de avaliação madura exige não apenas a produção de diagnósticos

institucionais, mas a capacidade de converter os dados obtidos em ações monitoráveis, prioridades estratégicas e práticas efetivas de melhoria. O presente relatório, ao articular análise e proposição, reafirma a autoavaliação institucional como instrumento estruturante da governança acadêmica e da qualificação permanente do Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base 2025, consolidado no presente Relatório Integral do triênio 2024–2026, reafirma o compromisso do Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, da gestão institucional e da sua inserção social.

A análise integrada dos dados coletados ao longo do ciclo avaliativo evidencia avanços significativos na consolidação da cultura de avaliação institucional, no fortalecimento das políticas acadêmicas, na ampliação da infraestrutura e no aprimoramento dos mecanismos de planejamento e gestão. Ao mesmo tempo, o relatório permitiu identificar fragilidades e desafios que demandam acompanhamento contínuo, especialmente no que se refere à devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica, à explicitação de evidências vinculadas ao PDI, ao acompanhamento de egressos e ao aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma, assim, seu papel estratégico na condução dos processos internos de avaliação, na sistematização das informações e na proposição de ações de melhoria institucional. Os resultados consolidados neste relatório não se esgotam em seu caráter descritivo, mas

constituem subsídio efetivo para o planejamento acadêmico-administrativo e para a tomada de decisão institucional.

Dessa forma, o presente Relatório Integral de Autoavaliação Institucional cumpre sua função diagnóstica, formativa e propositiva, contribuindo para o fortalecimento do UNIVC e para a continuidade de seu desenvolvimento institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o SINAES e com as diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

São Mateus, 25 de março de 2026.

Comissão Própria de Avaliação

Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC

Felipe Oliveira Souza - Presidente

José Roberto Gonçalves de Abreu - Vice-Presidente

## **ANEXO I**

### **QUESTIONÁRIOS APLICADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO-BASE 2025**

Em consonância com o processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram utilizados instrumentos de coleta de dados destinados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, contemplando os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Os questionários foram estruturados com questões objetivas, em escala do tipo Likert de cinco pontos, e questões abertas, com o objetivo de captar a percepção dos respondentes acerca das práticas acadêmicas, administrativas e institucionais do Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

### **REGISTRO DA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS**

Os instrumentos de autoavaliação institucional foram aplicados de forma segmentada, considerando as especificidades de cada público participante. As respostas obtidas foram sistematizadas pela CPA, organizadas por eixo avaliativo e utilizadas como subsídio para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano-base 2025, bem como para a definição de ações de melhoria acadêmica e administrativa.

### **Escala de resposta utilizada**

1 – Discordo totalmente

2 – Discordo parcialmente

- 3 – Nem concordo nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

## ANEXO II

### QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTES

**Objetivo:** avaliar a percepção dos estudantes sobre a qualidade do ensino, da gestão acadêmica, da infraestrutura, da comunicação institucional e dos serviços oferecidos pela instituição.

#### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. Conheço o processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA.
2. A instituição divulga adequadamente os resultados da autoavaliação.
3. Percebo que os resultados da avaliação institucional são utilizados para promover melhorias.

#### Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

4. A missão institucional é clara para os estudantes.
5. A instituição demonstra compromisso com o desenvolvimento social da comunidade.
6. As ações institucionais estão alinhadas aos objetivos e metas da instituição.

#### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

7. As disciplinas do curso contribuem para minha formação acadêmica e profissional.

8. Os professores utilizam metodologias adequadas ao processo de aprendizagem.
9. Há integração entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades acadêmicas.
10. As atividades de extensão contribuem para minha formação.
11. Os canais institucionais de comunicação com os estudantes são eficazes.
12. O atendimento prestado pela coordenação de curso é satisfatório.
13. O atendimento prestado pela secretaria acadêmica é eficiente.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

14. A instituição disponibiliza com clareza as informações acadêmicas necessárias aos estudantes.
15. Os processos institucionais relacionados à vida acadêmica são bem organizados.
16. Percebo abertura da instituição para ouvir os estudantes e considerar suas demandas.

#### **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

17. As salas de aula apresentam condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
18. Os laboratórios atendem às necessidades do curso.
19. A biblioteca física e/ou digital atende às necessidades acadêmicas.
20. Os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição são adequados.
21. Os ambientes institucionais apresentam condições satisfatórias de acessibilidade, conforto e funcionamento.

#### **Questões abertas**

22. Quais são os principais pontos fortes da instituição?
23. Quais melhorias você sugere para o seu curso e para a instituição?

### ANEXO III

#### QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DOCENTES

**Objetivo:** avaliar a percepção do corpo docente sobre as políticas acadêmicas, a gestão institucional, a infraestrutura e os processos de planejamento e avaliação.

##### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

1. A instituição utiliza os resultados da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento acadêmico.
2. Os processos de avaliação institucional são conduzidos de forma transparente.
3. A CPA desenvolve ações efetivas de acompanhamento e devolutiva dos resultados.

##### Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

4. A missão institucional orienta as práticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição.
5. As ações institucionais estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
6. A instituição contribui para o desenvolvimento regional e para a responsabilidade social.

##### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

7. As políticas pedagógicas da instituição são adequadas ao desenvolvimento do ensino superior.
8. Há estímulo institucional à inovação pedagógica e ao uso de metodologias ativas.
9. A instituição incentiva atividades de pesquisa, extensão e produção acadêmica.
10. Os estudantes recebem acompanhamento acadêmico adequado.
11. A comunicação institucional com os docentes é satisfatória.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

12. A gestão institucional mantém diálogo adequado com o corpo docente.
13. Os processos administrativos apoiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
14. A instituição incentiva a qualificação e o desenvolvimento profissional docente.
15. As políticas institucionais de gestão são claras e coerentes com a realidade acadêmica.

#### **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

16. As instalações físicas são adequadas às atividades acadêmicas desenvolvidas.
17. Os laboratórios e recursos institucionais atendem às necessidades do curso.
18. Os recursos tecnológicos disponíveis são suficientes para o desenvolvimento das atividades didáticas.

#### **Questões abertas**

19. Quais melhorias poderiam ser implementadas nas políticas acadêmicas da instituição?
20. Quais são as principais potencialidades institucionais observadas no seu cotidiano docente?

## **ANEXO IV**

### **QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

**Objetivo:** avaliar a percepção do corpo técnico-administrativo sobre os processos institucionais, a organização da gestão, a comunicação interna e as condições de trabalho.

#### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

1. A instituição possui planejamento institucional claro.
2. Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados na melhoria dos processos internos.
3. A CPA divulga adequadamente as ações e resultados da avaliação institucional.

#### **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

4. A missão institucional é conhecida e percebida nas práticas da instituição.
5. A instituição contribui para o desenvolvimento social da região.
6. A instituição promove ações de responsabilidade social coerentes com sua identidade institucional.

#### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

7. Os processos administrativos apoiam adequadamente as atividades acadêmicas.
8. Há integração satisfatória entre os setores administrativos e acadêmicos.
9. Os canais de comunicação interna funcionam adequadamente.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

10. A gestão institucional valoriza os profissionais técnico-administrativos.
11. Os processos institucionais são bem definidos e organizados.
12. A instituição oferece condições para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.
13. A participação dos técnicos nos processos institucionais é incentivada.

#### **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

14. O ambiente de trabalho apresenta condições adequadas para o desenvolvimento das atividades.
15. Os recursos materiais e tecnológicos disponíveis são adequados ao desempenho das funções.
16. A infraestrutura institucional atende às necessidades dos setores administrativos.

#### **Questões abertas**

17. Quais melhorias poderiam ser implementadas nos processos administrativos da instituição?
18. Quais são os principais desafios enfrentados no cotidiano institucional?

## **ANEXO V**

### **ROTEIRO DE FÓRUM DE CURSO**

Além dos formulários eletrônicos, a CPA realizou fóruns de discussão com representantes de turma e demais segmentos institucionais, com o objetivo de levantar percepções qualitativas complementares aos dados quantitativos obtidos nos questionários.

### **Temas orientadores dos fóruns**

1. Qualidade do ensino e das metodologias utilizadas
2. Organização acadêmica e administrativa do curso
3. Comunicação entre estudantes, coordenação, docentes e setores institucionais
4. Infraestrutura acadêmica e tecnológica
5. Atendimento institucional
6. Demandas prioritárias dos estudantes
7. Sugestões de melhoria para o curso e para a instituição

### **Questões norteadoras utilizadas nos fóruns**

1. Quais aspectos do curso e da instituição são percebidos como pontos fortes?
2. Quais dificuldades ou fragilidades têm sido observadas no cotidiano acadêmico?
3. De que forma a comunicação institucional poderia ser aperfeiçoada?
4. Que melhorias poderiam ser implementadas na infraestrutura e nos serviços oferecidos?

5. Como a instituição pode fortalecer o vínculo com os estudantes e ampliar a participação discente?